

EVASÃO NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: PERCEPÇÕES DOS EGRESSOS SOBRE SEUS DETERMINANTES

*Josimar de Aparecido Vieira,
Emanuele de Souza Teló,
Marilandi Maria Mascarello Vieira*

A evasão escolar é um dos mais desafiadores problemas da educação na atualidade, tanto no contexto nacional quanto internacional. Veloso (2000, p. 14) corrobora esta assertiva:

A evasão de estudantes é um fenômeno complexo, comum às instituições universitárias no mundo contemporâneo. Nos últimos anos, esse tema tem sido objeto de alguns estudos e análises, especialmente nos países do primeiro mundo, e têm demonstrado não só a universalidade do fenômeno como a relativa homogeneidade de seu comportamento em determinadas áreas do saber, apesar das diferenças entre as instituições de ensino e das peculiaridades sócio - econômico - culturais de cada país.

No Brasil as pesquisas sobre os determinantes da evasão escolar tornaram-se mais frequentes a partir de 1995, quando foi constituída a Comissão Especial de Estudos sobre Evasão, por meio de Portaria SESu/MEC, com o objetivo de desenvolver um estudo sobre o desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior. O estudo intitulado: “Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas”, fornece dados sobre desempenho das instituições federais de ensino superior relativos aos índices de diplomação, retenção e evasão de seus cursos de graduação identificados com objetividade, pois que essencialmente quantitativo, tornando-se referência nacional.

Mello et al (2013) destacam que a evasão é um problema recorrente tanto no ensino fundamental quanto no superior, mas nas instituições públicas é mais desafiador porque,

[...] o setor público é afetado de maneira mais grave pela saída do aluno, pois toda a estrutura preparada para recebê-lo – seja ela física, financeira ou de recursos humanos – é mantida. Sobram, assim, espaços decorrentes do não comparecimento desses alunos aos bancos escolares, em parte revelando ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e estrutura física. Como consequência disso, as oportunidades de amortizar as diferenças sociais diminuem, tendo em vista que o

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

caminho para o desenvolvimento e crescimento pessoal se dá pelo processo educativo, onde a educação superior é parte desses (MELLO et al, 2013, p. 3).

É considerado evasão escolar o processo de abandono voluntário ou forçado do estudante de um componente curricular, curso, instituição de ensino ou mesmo do sistema educacional. Como resultado pode ter influências positivas, como o encontro de um novo curso adequado às suas competências, ou negativas, como a impossibilidade de seguir os estudos, envolvendo circunstâncias internas ou externas, podendo ser transitória ou permanente. Para Ribeiro (2005, p. 56), a evasão é o “[...] desligamento do curso superior em função de abandono (não-matrícula), transferência ou reescolha, trancamento e/ou exclusão por norma institucional; evasão da instituição na qual está matriculado; evasão do sistema: abandono definitivo ou temporário do ensino superior”.

Polydoro (2000) destaca a evasão do curso e a evasão do sistema. A evasão do curso consiste no seu abandono, pelo estudante, sem sua conclusão, enquanto a do sistema se refere ao abandono do estudante do sistema da instituição. Já Cardoso (2008) distingue evasão real de evasão aparente. A primeira diz respeito à mobilidade do estudante de um curso para o outro, e a segunda refere-se à desistência do estudante em cursar determinado curso.

Em síntese, pode-se identificar três tipos de evasão: quando o estudante abandona o curso por desistência ou reopção; quando requer a transferência para outra instituição e quando abandona definitivamente o ensino superior. Quanto às razões para a evasão por parte dos estudantes, Tinto (1975, 1987 apud Andriola, Andriola e Moura, 2006, p. 366), destaca a “[...] falta de integração com o ambiente acadêmico e social da instituição”. Ele afirma que essa integração deve ser estabelecida entre o estudante e a instituição de ensino superior (IES), pois é fundamental para que ele dê prosseguimento aos estudos. Além disso, questões de ordem socioeconômica, afetivas e os conhecimentos adquiridos por meio da educação formal e/ou informal são fundamentais para a continuidade dos estudos.

Diante dessas considerações, está constituído o tema deste trabalho está centrado no problema da evasão escolar, visto na atualidade como percalço que se amplia cada vez mais, afetando principalmente as IES. Por sua vez, o problema de pesquisa se constituiu da seguinte forma: Quais são os fatores que estão contribuindo para a evasão (ou desistência) de estudantes que ingressam em Cursos Superiores de Tecnologia (CST)? Qual a situação

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação

escolar/acadêmica dos ex-estudantes dos referidos cursos?

Para dar conta desta problemática, o objetivo deste trabalho é compreender fatores que estão contribuindo para a evasão de estudantes que ingressam em CST oferecidos por um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) localizado na Região Sul do Brasil, analisando a situação escolar/acadêmica dos ex-estudantes dos referidos cursos.

O estudo se caracteriza como pesquisa exploratória e descritiva e foi desenvolvido seguindo abordagem qualitativa e dialética, seguindo os movimentos e contradições próprios dos espaços educativos. O uso da abordagem qualitativa na área da educação se justifica pela natureza dialética do espaço escolar. Borba (2001) destaca que neste tipo de abordagem não há previsibilidade das perdas e ganhos e neste movimento, há a negação e afirmação das diferenças e igualdades nas práticas de quem está envolvido.

Foi produzido por meio da pesquisa bibliográfica e de campo, se caracterizando como estudo de caso que envolve estudantes evadidos dos CST oferecidos por um IF da Região Sul do país. O estudo de caso é compreendido enquanto “[...] uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (YIN, 2005, p. 32).

Foram envolvidos ex-estudantes dos CST em Agronegócio, Alimentos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Ambiental evadidos entre os anos de 2010 a 2018. A opção por estes cursos se deve ao fato de que se trata de cursos considerados com alto índice de evasão. A amostra foi constituída por 21% dos evadidos, totalizando 95, escolhidos de forma aleatória. Na Tabela 1 constam os números de ingressantes, evadidos e respondentes.

Tabela 1 – Caracterização dos estudantes dos CST do IF envolvido na investigação - anos 2010 a 2018.

Curso	Nº de estudantes ingressantes	Nº de estudantes evadidos	Nº de respondentes
Agronegócio	337	186	41
Alimentos	168	76	20

Programas organizadores



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	171	51	15
Gestão Ambiental	342	140	19
Total	1018	453	95

Fonte: produzida pelos autores (2020).

Em relação à coleta de dados, todos os evadidos foram convidados, via e-mail, a responder um questionário com questões abertas e fechadas e as respostas auxiliaram a compor as histórias da evasão dos estudantes dos referidos cursos. A coleta seguiu todas as normas éticas exigidas em pesquisas com seres humanos, sendo o projeto submetido e aprovado pelo Comitê de Ética conforme parecer consubstanciado nº 3.165.544.

Para a interpretação dos dados fez-se uso da análise de conteúdo de Bardin (2016), constituída de três etapas: a) leitura flutuante do conteúdo registrado, procurando-se verificar a presença de ideias que se repetiam por meio de vocábulos com o mesmo sentido; b) exploração do material, procurando-se agrupar as respostas que continham ideias semelhantes, procedendo-se à codificação de unidades de registro em categorias de análise; c) tratamento dos resultados, inferência e interpretação, ou seja, procurou-se identificar nos conteúdos registrados as categorias centrais e confrontá-las com a teoria, que resultou nas seções que constituem este trabalho.

Com o desenvolvimento desta investigação foi possível constatar que no Brasil, a legislação vigente sinalizada pela Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento de um CST, tem permitido que este seja planejado e organizado com baixa base teórica em oposição a grande foco na prática, tenha curta duração e seja voltado pragmaticamente para um posto de trabalho (BRASIL, 2002). Para o oferecimento de um CST será necessário: atender demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade; conciliar demandas identificadas com a característica da instituição de ensino e as suas condições de viabilização e identificar perfis profissionais próprios para cada curso, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do país (BRASIL,

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

2002).

Neste contexto está situado o IFRS - *Campus Sertão*. Pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a instituição oferece quatro CST: Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), Alimentos e Gestão Ambiental, que fazem parte desta investigação. No CST em ADS são oferecidas 30 vagas anualmente no turno matutino e nos demais cursos são oferecidas 40 vagas anuais cada, no turno noturno.

Considerando os dados coletados neste estudo verificamos que grande parte dos respondentes se ocupa profissionalmente com atividades não relacionadas com os propósitos dos cursos que frequentavam e, por isso, pode ter sido um dos fatores que contribuíram para o abandono do curso. Constatamos que parte significativa dos respondentes ingressa no CST por considerá-lo de uma área de interesse profissional, e, passado algum tempo, não vê identificação com sua ocupação profissional e desiste do mesmo.

Ao serem analisados aspectos que justificam o desligamento de ex-estudantes de CST, constatamos que o principal motivo da evasão do CST se deve a transferência para outros cursos da própria instituição e de outras que oferecem educação superior. Além disso, são apontadas sobrecarga de trabalho no dia-a-dia, incompatibilidade entre os horários das aulas e as demais atividades desenvolvidas, pouco posto de trabalho para o profissional formado, localização do *Campus* e a não afinidade com o curso dentre os aspectos considerados fatores determinantes para o processo de evasão nos CST. Merece atenção ainda outras duas ocorrências encontradas logo após ao ingresso, ou seja, a falta de conhecimentos básicos para engajamento no curso e a dificuldade de deslocamento ao *Campus*.

Nos dados obtidos, chamou a atenção que no período investigado, um contingente de 243 ex-estudantes abandonou definitivamente o curso no qual ingressaram. Aqueles que continuam estudando em outros cursos e instituições (210 ex-estudantes), alguns (13,2%) ainda demonstraram nas respostas obtidas que estão insatisfeitos com as escolhas feitas.

Este contexto reforça a necessidade das instituições de ensino que oferecem estes cursos, o poder público e a sociedade em geral enfrentar e superar este fenômeno. Este estudo proporcionou um diagnóstico de uma realidade específica que contribui para a compreensão de um problema mais amplo que se reproduz em múltiplos espaços. De modo geral, os resultados apontam na direção de que as contradições e os conflitos existentes no processo de evasão são

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação



múltiplos, desde as dificuldades do estudante até as de caráter institucional. Em se tratando de CST, a instituição de ensino precisa conhecer quem são os seus estudantes, para que assim possa atendê-los nas suas necessidades concretas.

Diante da importância dos conhecimentos envolvidos nesse estudo, sugere-se a realização de novas pesquisas que aprofundem a investigação sobre esta temática, utilizando outros procedimentos metodológicos na tentativa de ampliar ainda mais a compreensão dos motivos de evasão de estudantes dos diferentes tipos de cursos superiores, sejam eles CST, bacharelados ou licenciaturas, contribuindo para o planejamento e organização deste nível de ensino.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Cursos Superiores de Tecnologia. Evasão/desistência.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Andréa de Faria Barros. **Cursos superiores de tecnologia: um estudo de sua demanda sob a ótica dos estudantes.** 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília/DF, 2009.

ANDRIOLA, Wagner Bandeira; ANDRIOLA, Cristiany Gomes; MOURA, Cristiane Pascoal. Opiniões de docentes e de coordenadores acerca do fenômeno da evasão discente dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), **Ensaio: aval. pol. publ. educ.** Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 365-379, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n52/a06v1452.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

BORBA, Amândia Maria. A metodologia pertinente ao estudo da identidade de professores na prática da avaliação escolar. **Contrapontos.** Itajaí, ano 1, n. 1, jan/jun de 2001. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/31/28>. Acesso em: 26 jun. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2002. Seção 1, p. 162. Acesso em: 26 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação**



III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

em instituições de ensino superior públicas. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=27010. Acesso em: 25 out. 2020.

CARDOSO, Claudete Batista. Efeitos da política de cotas na Universidade de Brasília: uma análise do rendimento e da evasão. 2008. 132 p. **Dissertação (mestrado)** – Faculdade de Educação. Universidade de Brasília, Brasília. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/1891>. Acesso em: 17 jun. 2020.

MELLO, Simone Portella Teixeira et al. O fenômeno evasão nos cursos superiores de tecnologia: um estudo de caso em uma universidade pública no sul do Brasil. In: **Anais [...]**. Florianópolis, UFSC, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/113096/2013129%20-%20O%20fen%c3%b4meno%20evas%c3%a3o%20nos%20cursos%20superiores.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 jul.2020.

POLYDORO, Soely Aparecida Jorge. **O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica no universitário:** condições de saída e de retorno à instituição. 2000. 167 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000 Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/253539/1/Polydoro_SoelyAparecidaJorge_D.pdf. Acesso em: 17 jun. 2020.

RIBEIRO, Marcelo Afonso. O projeto profissional familiar como determinante da evasão universitária – um estudo preliminar. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, Universidade de São Paulo, v. 6, n. 2, p. 55-70, 2005.

VELOSO, Tereza Christina M. A. **A evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Cuiabá 1985/2 a 1995/2** - um processo de exclusão. 2000. 135 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2000.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman. 2005.

Programas organizadores

